

Caderno de Encargos

- Ajuste Direto do Regime Geral -

ADP 55/2024

**Aquisição de Destroçador de
Martelos Livres**

Índice

Capítulo I – Disposições Gerais.....	3
Cláusula 1. ^a - Caderno de Encargos e Objeto.....	3
Cláusula 2. ^a - Local da Execução do Contrato	3
Cláusula 3. ^a – Documentos Contratuais	3
Cláusula 4. ^a – Prazo de Vigência	4
Capítulo II – Obrigações Contratuais	4
Secção I Obrigações da Entidade Adjudicatária	4
Cláusula 5. ^a - Obrigações da Entidade Adjudicatária	4
Cláusula 6. ^a - Objeto do Dever de Sigilo	5
Cláusula 7. ^a - Prazo do Dever de Sigilo.....	5
Cláusula 8. ^a - Patentes, Licenças e Marcas Registadas	5
Secção II – Obrigações da Entidade Adjudicante	5
Cláusula 9. ^a - Obrigações da Entidade Adjudicante	5
Cláusula 10. ^a – Preço e Condições de Pagamento.....	6
Capítulo III – Penalidades Contratuais e Resolução.....	6
Cláusula 11. ^a – Penalidades Contratuais	6
Cláusula 12. ^a - Força Maior	7
Cláusula 13. ^a - Resolução por Parte da Entidade Adjudicante	8
Capítulo IV – Disposições Finais	8
Cláusula 14. ^a – Gestor do Contrato	8
Cláusula 15. ^a – Foro Competente.....	9
Cláusula 16. ^a - Contagens de Prazos.....	9
Cláusula 17. ^a – Notificações e Comunicações	9
Cláusula 18. ^a - Subcontratação e Cessão da Posição Contratual	9
Cláusula 19. ^a - Encargos do Contrato	10
Cláusula 20. ^a - Normas de Proteção e Tratamento de Dados Pessoais.....	10
Cláusula 21. ^a - Legislação Aplicável.....	11

Capítulo I – Disposições Gerais

Cláusula 1.^a - Caderno de Encargos e Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as condições jurídicas, técnicas e económicas a incluir no contrato a celebrar entre o Município de Coruche e o Adjudicatário cujo objeto consiste na “**Aquisição de Destroçador de Martelos Livres**”, em estado novo, com observância das especificações técnicas constantes no Anexo A do presente Caderno de Encargos.

Cláusula 2.^a - Local da Execução do Contrato

O bem objeto do presente procedimento deverá ser entregue, em estado novo, nas instalações municipais da Zona Industrial do Monte da Barca, em Coruche.

Cláusula 3.^a – Documentos Contratuais

1. O contrato será celebrado por escrito, nos termos do artigo 94.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 95º do Código dos Contratos Públicos (CCP).
2. Para além do clausulado contratual e respetivos anexos, fazem parte integrante do contrato de aquisição os seguintes documentos:
 - a) Os suprimientos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pela entidade convidada, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para o efeito;
 - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Além dos documentos indicados no número anterior, a entidade adjudicatária obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável e não esteja em oposição com os documentos do contrato, as normas portuguesas e europeias, as especificações e documentos de homologação de organismos oficiais e as de fabricantes ou de entidades detentoras de patentes.
4. O estabelecido no texto do contrato prevalece, em caso de dúvida, sobre o que constar dos demais documentos.

5. Havendo contradição entre os documentos que integram o contrato, nos termos do n.º 2 da presente cláusula, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
6. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado contratual, prevalecem os primeiros salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º deste Código.

Cláusula 4.ª – Prazo de Vigência

1. O contrato a celebrar no âmbito do procedimento terá a duração de **90 dias**, e inicia-se com a publicação no portal BASE, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.
2. O contrato torna-se eficaz com a sua publicação no portal BASE.

Capítulo II – Obrigações Contratuais

Secção I

Obrigações da Entidade Adjudicatária

Cláusula 5.ª - Obrigações da Entidade Adjudicatária

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais da celebração do contrato, decorrem para a entidade adjudicatária as seguintes obrigações:

- a) Fornecer os bens objeto do contrato de acordo com o estipulado nas especificações técnicas do Anexo A do presente Caderno de Encargos;
- b) Comunicar antecipadamente à Entidade Adjudicante os factos que tornem total ou parcialmente impossível o cumprimento de qualquer das suas obrigações;
- c) Não ceder, sem prévia autorização da Entidade Adjudicante, a sua posição contratual;
- d) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições de execução do objeto contratual, bem como, prestar todos os esclarecimentos que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias;
- e) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do contrato e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais com relevância para o presente contrato, a sua situação jurídica e o seu registo comercial.

Cláusula 6.ª - Objeto do Dever de Sigilo

1. O adjudicatário deverá guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à Entidade Adjudicante de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
3. Exclui-se do dever de sigilo toda a informação e documentação que fosse comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário, assim como toda a informação e documentação que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 7.ª - Prazo do Dever de Sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (cinco) anos a contar da extinção, por qualquer causa, do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à prestação de segredos comerciais ou a credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 8.ª - Patentes, Licenças e Marcas Registadas

São da responsabilidade do Adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, durante a execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.

Secção II – Obrigações da Entidade Adjudicante

Cláusula 9.ª - Obrigações da Entidade Adjudicante

Constituem obrigações da Entidade Adjudicante:

- a) Pagar ao Adjudicatário o preço contratual, nas condições estabelecidas no contrato a celebrar;
- b) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;

- c) Facultar toda a informação relativa aos bens fornecidos ao abrigo do contrato, sempre que lhes seja solicitado;
- d) Respeitar a legislação aplicável, nomeadamente a legislação ambiental, de segurança, bem como, os procedimentos que sejam comunicados e exigidos pelo adjudicatário na utilização das suas instalações.

Cláusula 10.^a – Preço e Condições de Pagamento

1. A Entidade Adjudicante deve pagar ao Adjudicatário o valor contante na proposta, o qual não pode exceder os **8.000,00 € (oito mil euros)**, enquanto preço base, valor ao qual acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado à taxa legal em vigor.
2. O valor contratual corresponderá ao valor da proposta.
3. As quantias devidas pela Entidade Adjudicante, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pela mesma das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da respetiva obrigação.
4. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega do bem objeto do presente contrato, em perfeitas condições de utilização para o fim a que se destina.
5. Em caso de discordância por parte da Entidade Adjudicante quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.
6. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas através de transferência bancária ou cheque.

Capítulo III – Penalidades Contratuais e Resolução

Cláusula 11.^a – Penalidades Contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Coruche pode exigir do fornecedor o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
 - a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos bens objeto do contrato, até 5% do valor da Adjudicação;
 - b) Em caso de resolução do contrato por incumprimento do fornecedor, o Município de

Coruche pode exigir-lhe uma pena pecuniária de até 10% do valor da adjudicação.

2. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo fornecedor ao abrigo do n.º 1, relativamente aos bens objeto do contrato cujo atraso na entrega tenha determinado a respetiva resolução.
3. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Coruche tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.
4. O Município de Coruche pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.
5. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Coruche exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 12.^a - Força Maior

1. Não podem ser impostas penalidades à entidade adjudicatária, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados da entidade adjudicatária, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como, a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre eles recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 13.^a - Resolução por Parte da Entidade Adjudicante

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a Entidade Adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, caso o adjudicatário viole de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:
- a) Atraso, total ou parcial, no cumprimento das obrigações contratuais superior a um mês ou declaração escrita da entidade adjudicatária de que o atraso excederá esse prazo.
 - b) Não cumprimento por parte do adjudicatário das especificações técnicas referidas no Anexo A do Caderno de encargos.
2. O exercício do direito de resolução terá lugar mediante notificação, por carta registada com aviso de receção, da entidade adjudicatária, da qual conste a indicação da situação de incumprimento, no prazo de 30 (trinta) dias a contar do seu conhecimento pela Entidade Adjudicante.
3. A resolução do contrato não prejudica o direito à indemnização que caiba à Entidade Adjudicante nos termos gerais.

Capítulo IV – Disposições Finais

Cláusula 14.^a – Gestor do Contrato

Nos termos e para efeitos do artigo 290.ºA do CCP, é gestor do presente contrato a senhora Hélia Isabel Patrício Carlota, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste, sendo substituída por Maria Rosa Geadas Lopes.

Cláusula 15.ª – Foro Competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 16.ª - Contagens de Prazos

Os prazos previstos no contrato de aquisição são contados de acordo com o disposto no Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 17.ª – Notificações e Comunicações

1. Na execução do contrato, as notificações/comunicações entre as partes devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados nos contratos, e efetuadas com suficiente clareza, de modo a que o destinatário fique ciente da respetiva natureza e conteúdo.
2. Com exceção das situações em que o presente Caderno de Encargos exija uma formalidade especial, as notificações/comunicações podem ser efetuadas pelos seguintes meios:
 - a) Por carta registada com aviso de receção: Praça da Liberdade, 2100-121 CORUCHE;
 - b) Por correio eletrónico: geral@cm-coruche.pt.
3. Salvo indicação em contrário, os atos administrativos inerentes à execução do contrato de aquisição só produzem efeitos após notificação, nos termos previstos nos números anteriores.
4. Qualquer alteração das informações de contacto constantes dos contratos deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 18.ª - Subcontratação e Cessão da Posição Contratual

A subcontratação pelo adjudicatário e cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 19ª - Encargos do Contrato

As despesas e encargos inerentes à celebração do contrato escrito são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 20.ª - Normas de Proteção e Tratamento de Dados Pessoais

1 – O adjudicatário compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do RGPD – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016), e demais legislação que lhes seja aplicável relativa a dados pessoais, durante e após o termo do contrato, na parte aplicável, designadamente:

- a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela entidade adjudicante, única e exclusivamente para efeitos do fornecimento dos bens objeto no presente contrato;
- b) Observar os termos e condições constantes da lei respeitante aos dados tratados;
- c) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos dados pessoais, durante e após o termo do contrato;
- d) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que a entidade adjudicante esteja especialmente vinculada, desde que tais regras lhe sejam previamente comunicadas;
- e) Pôr em prática as medidas técnicas e de organização necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta da entidade adjudicante, contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como, contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos dados pessoais;
- f) Prestar à entidade adjudicante, toda a colaboração de que esta careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais efetuado ao abrigo do contrato e manter esta entidade informada em relação ao tratamento de dados pessoais obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos dados em causa ou que de algum modo possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais ou termos do instrumento de legalização concedido;
- g) Assegurar o cumprimento do previsto no presente contrato por todos os seus colaboradores, incluindo toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao adjudicatário, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e

consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o adjudicatário e o referido colaborador;

h) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

i) Não ceder, revelar, utilizar ou discutir, com terceiros, todas e quaisquer informações e ou elementos que lhe hajam sido confiados ou de que tenha tido conhecimento no âmbito do presente contrato ou por causa dele;

j) Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela entidade adjudicante ao abrigo do presente contrato, sem que para tal tenha sido expressamente instruído, por escrito, pela referida entidade adjudicante;

k) Adotar medidas de segurança previstas no artigo 32.º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços que tratam dados pessoais e possuir um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia destas medidas;

l) Prestar assistência necessária à entidade adjudicante no sentido de permitir que esta cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos Direitos privados no RGPD, nomeadamente o direito de acesso do titular aos seus dados pessoais, direito de retificação e direito ao apagamento dos dados;

m) Garantir a eficácia de mecanismo de notificação efetivo em caso de violação de dados pessoais.

2 - O adjudicatário será responsável por qualquer prejuízo em que a entidade adjudicante venha a incorrer em consequência do tratamento, por parte do mesmo e/ou dos seus colaboradores, de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis e/ou do disposto no contrato.

Cláusula 21.ª - Legislação Aplicável

Em tudo o omissa no presente caderno de encargos observar-se-á o disposto no Código de Contratos Públicos e demais legislação aplicável.

Anexo A

Aquisição de Destroçador de Martelos Livres

1. Introdução

Refere-se o presente anexo à Aquisição de Destroçador de Martelos Livres, em estado novo, para renovar a frota desta tipologia de equipamentos, por forma a responder mais rápido às necessidades da divisão.

2. Condições do fornecimento

- a) O bem objeto do presente caderno de encargos deve ser entregue, em estado novo, nas Instalações Municipais da Zona Industrial do Monte da Barca em Coruche;
- b) Deve ainda cumprir todos os requisitos legais em vigor, estar equipado de modo a cumprir com todas as exigências, para entrar de imediato em operação, designadamente condições mecânicas, documentais e autorizações legais necessárias.

3. Especificações técnicas

- Peso da operação: mínimo 300 Kg
- Pressão: superior a 250 Bar
- Caudal: 50-80 L/Min
- Área de trabalho: mínima 1000 mm
- Rotações por minuto: => 2500 rpm
- Equipada com:
 - Chassi em chapa anti desgaste de 6 mm;
 - Rotor tubular de martelos oscilantes;
 - Transmissão lateral por correias 3 XPB;
 - Rolamentos do motor de alta velocidade;
 - Riper;
 - Dupla de correntes de proteção e de anti projeção;
 - Indicações de segurança visíveis ao pessoal;
 - Base de engate;
 - Tubagem + Tomadas rápidas;
 - Certificado Manual.

4. Garantia mínima

- a) O bem deverá estar abrangido por uma garantia de, no mínimo, 3 anos

5. Outras Disposições

O concorrente deverá apresentar proposta onde indique o preço para o fornecimento do bem objeto do contrato, devendo o preço refletir todos os custos e encargos e despesas de transporte, nos termos do disposto no caderno de encargos.